

AValiação da Regeneração Natural de um Fragmento de Mata Ciliar das Nascentes do Rio Apa, Ponta Porã- MS.

¹ LINÊ, J. D. B. (josimo_line@hotmail.com); ² PEREIRA, Z. V. (ZefaPereira@ufgd.edu.br); ³ SILVA, E. P. (emersonsilva@ufgd.edu.br); ⁴ LIMA, C. T. N. C. (carlanevoletti@hotmail.com); ⁵ PAULUS, L. A. R. (landirossato@gmail.com); ⁶ CLEMENTINO, J. A. (juliana.clementino@hotmail.com).

¹ Aluno do curso de Gestão Ambiental- UFGD; ² Professora do curso de Gestão Ambiental- UFGD; ³ Servidor da Universidade Federal da Grande Dourados; ⁴ Mestranda em Biologia Geral – Bioprospecção- UFGD; ⁵ Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental – UFGD; ⁶ Mestranda em Biologia Geral – Bioprospecção- UFGD.

Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial da regeneração natural, em um fragmento de mata ciliar no entorno das nascentes do Rio Apa, como subsídio para restauração ecológica. Constituída por floresta estacional semidecidual ribeirinha, as nascentes do rio Apa localiza-se no distrito da cabeceira do APA, município de Ponta Porã - MS (22° 03' 11''N, 55° 55' 27''O e 22° 01' 19''N 55° 51' 53''O), com altitudes que variam entre 571 a 710 m, possuindo uma área de aproximadamente de 2.310 ha. Foi realizado um inventário, no qual se registrou todos os indivíduos com Diâmetro (DAS) igual ou superior a 0,10 cm, avaliando aspectos da estrutura fisionômica. Para realização das coletas, foram criadas 12 linhas perpendiculares ao rio, destas, 4 na margem esquerda e 8 na margem direita. Cada linha possuía 1m de largura por 30m de comprimento. Dentro de cada linha foram criadas 3 sub-parcelas de 1x10m cada. Desta forma, a área de amostragem foi respectivamente de 10m² de 0 a 10m, 10 a 20m e também de 20 a 30m da margem do rio, totalizando assim, 360 m². O material coletado foi identificado com auxílio de literatura especializada. Espécies de trepadeiras e gramíneas foram amostradas apenas quantitativamente para caracterizar a regeneração. Os parâmetros fitossociológicos foram calculados com o auxílio do software Fitopac 2.0. Para o cálculo da diversidade foram utilizados os índices de Shannon (H'). A diversidade de Shannon para os seis gradientes de ambos os lados foram respectivamente de 1,763, 2,576, 2,521 e 2,338, 2,265, 1,642. A similaridade entre as margens foi alta, o que pode ser explicado pela predominância de uma espécie recorrente em ambos os lados. O trabalho resultou no registro de 1.015 indivíduos, distribuídos em 71 famílias e 31 gêneros. Quanto às trepadeiras e gramíneas os resultados foram 229 e 54, respectivamente. Com base nos resultados é possível concluir que, o maior potencial de regeneração de espécies de gramíneas exóticas na área da nascente do rio Apa, aliado à baixa expressão de espécies arbóreas, indica que o local possui baixo potencial de resiliência.

Palavra-chave: vegetação ciliar; fitossociologia; resiliência.

Agradecimentos: ao CNPq